

# O ESTUDO DA LITERATURA ATRAVÉS DA MÚSICA

NUNES, Ana Maria  
[Thiannevasconcelos@yahoo.com.br](mailto:Thiannevasconcelos@yahoo.com.br)

SILVA, Christianne Vasconcelos  
[criszinhasvasconcelos@hotmail.com](mailto:criszinhasvasconcelos@hotmail.com)

---

## RESUMO:

Este artigo ,intitulado “O estudo da literatura através da música” faz parte da pesquisa feita para conclusão do curso de licenciatura em Letras da Universidade Tiradentes.Ele aborda a história da música desde seu inicio até os dias atuais.Propõe um novo método para se ensinar literatura e facilitar a aprendizagem do aluno em relação a essa disciplina.Faz uma reflexão sobre o processo de aprendizagem e as teorias propostas por Piaget,Vigotsk e Paulo Freire.Sempre enfocando a importância da música popular brasileira para a cultura popular.

---

PALAVRAS-CHAVE: Literatura ,música ,aprendizado,cultura,escola.

---

## I. A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE LITERATURA E MÚSICA

A música é a manifestação folclórica, comum a quase todas as culturas. Sua origem está relacionada às grandes civilizações da Antiguidade que testemunhou o aparecimento de instrumentos musicais e danças acompanhadas por músicas. O homem das cavernas dava a sua música um sentido religioso. Considerava-a um presente dos deuses e atribuía-lhe funções mágicas sempre associando à dança, que assumia um caráter de ritual. Nesse período, as músicas foram ritmadas com pancadas na madeira, primeiro simples e depois

foram trabalhadas com sons diferentes. Surgindo o instrumento de percussão. Os Sumérios, povos que habitavam a bacia mesopotâmia, incluíam em sua cultura hinos, cantos salmodianos em seus rituais litúrgicos, cuja influência é perceptível nas sociedades babilônicas, Caldéia e Judaica.

No Antigo Egito, a cultura agrícola se destacava bastante e para homenagear o sucesso da colheita eram feitos cultos solenes e cerimônias religiosas que incorporavam o uso de harpas e diversas classes de flautas alcançando, assim, um alto grau de expressividade musical. Já os povos de origem semita cultivavam a expressão musical, tornando-a bastante elaborada. Os que habitavam a Arábia, principalmente, distinguiram-se pela criatividade e possuíam uma ampla variedade de instrumentos e dominavam diferentes escalas. Tocavam, sobretudo, para dançar, pois foi entre eles que surgiram “A Suíte de Danças”, um gênero que sobrevive até hoje.

Através do Cristianismo o homem percebeu que existia dentro dele um mundo interior e desconhecido. Partindo desse ponto passou a desenvolver a sua própria arte com o objetivo de exteriorizar não somente sensações de integração religiosa. Foi com a liberdade, que surgiu um tipo de música que recebeu o nome de profana.

O trovadorismo é um movimento de caráter poético. As composições desse período são chamadas de cantigas. Essas cantigas são denominadas de cantigas de amor e cantigas de amigo. As cantigas de amor refletiam a estrutura da sociedade daquela época. Elas destacavam a submissão do vassalo ao seu senhor e transferia para o mundo as relações românticas. Essas composições apresentavam o eu –lírico masculino. O trovador lamenta o sofrimento e a impossibilidade de realizações amorosas. A poesia foi elaborada nos palácios, portanto foi feita por nobres.

Nas cantigas de amigo havia a influência provençal. O eu - lírico é feminino e o trovador assume o ponto de vista feminino graças a sua origem popular, as cantigas de

amigo apresentam linguagem e estrutura mais simples que as cantigas de amor. Em alguns casos apresentam refrão e a estrutura é paralelística. Portanto não tente distinguir as cantigas de amor das cantigas de amigo a partir apenas do ser para o qual o eu lírico se dirige, é mais correto procurar pelas características.

Com o surgimento do Barroco a música sofreu várias transformações. Os grandes coros foram substituídos pelo canto individual. Este por sua vez era acompanhado por um instrumento que produzia uma baixa melodia. Houve nesse período o retorno às grandes tragédias gregas cantadas, que conduziria em seguida, ao desenvolvimento da ópera na Itália. Surgiu uma classe de cantores que foram preparados desde a infância. Toda música produzida, nesse período, um teor crítico, satírico e ironizado e foi preservada a característica principal do Barroco, a melodia individual. O Classicismo também defendia as concepções de uma arte abstrata. Esses artistas não consideravam que a música fosse uma linguagem para cantar a religião, o amor, o trabalho ou qualquer coisa. Através da abstração eles obtiveram a sonata clássica ou sinfonia. Esse período provocou uma superação do refinamento do velho classicismo, sempre deixando claras as denúncias do fim da aristocracia e apontando o romântico mundo novo que estava por vim.

A música romântica era carregada de subjetivismo se tornando, assim, a principal característica dessa época. Nesse período surgiu o nacionalismo, que se caracterizava pela preferência das coisas produzidas no país até a primeira metade do século XX. O panorama musical é denominado pelos italianos, alemães e franceses. Nesta época alguns países sentem a necessidade de criar a sua própria escola.

Verificou-se uma grande transformação no mundo musical. Os músicos passaram a ser mais valorizados deixando de receber apenas alojamento e passando a ter direito a uma remuneração pelos serviços prestados. Houve a expansão das cidades causadas pela Revolução Industrial. Já a música impressionista procurava retratar a harmonia e a

utilização de escalas diatônicas maiores ou menores, logo foram substituídas por escalas de tons inteiros. Essa retratava a natureza, as sensações e as cores, ao contrário da música romântica que apenas transmitia o sentimento.

Século XX, várias catástrofes sociais abalaram o mundo. Surgiram vários ritmos e formas musicais antigas que foram resgatadas, mas uma nova corrente chegou com o movimento anti-romântico e tinha como lema principal livremente os sons na escala cromática.

Como decorrência disso, surge a música eletrônica, que emprega sons tratados em laboratórios. Dessa forma fica bem claro que a música contemporânea não para por aqui. Os recursos hoje disponíveis para criação sonora são muitos e variados.

A música popular brasileira, teve início no século XVII, quando as cidades começaram a se formar. Um dos primeiros registros remota ao grande poeta satírico de todos os tempos Gregório de Matos, que cantava versos obscenos para seduzir as escravas. Como ascensão do negro na sociedade. Ocorreu uma miscigenação cultural. Essa junta-se a melancolia das poesias portuguesas e aos envolventes ritmos africanos e os instrumentos de sopro dos índios .

No Brasil, a música reflete a diversidade cultural presente nesta nação. Os gêneros musicais que se originaram aqui são: O chorinho, o samba, e a Bossa Nova. O chorinho surgiu a partir da mistura do hindu, da modinha e da dança de salão. Já o samba foi um ritmo que se originou nos cortiços do Rio de Janeiro, no século XX. Esse por sua vez se misturou aos batuques e as rodas de capoeira com os pagodes e as batidas em homenagem aos orixás.

Nas décadas de 1920 e 1930, a música popular brasileira cresce ainda mais com o surgimento do rádio. Alguns anos depois aparece no cenário musical brasileiro, Luiz Gonzaga, o rei do baião, seus trabalhos destacavam a seca nordestina. Com o surgimento da

televisão a música brasileira ficou mais conhecida. Em fins da década de 1950, surgiu a Bossa Nova, considerada uma produção de alto nível, que exaltava as belezas brasileiras.

Essa produção fez o maior sucesso no exterior principalmente nos Estados Unidos. Entre 1980 e 1990 começa a fazer sucesso novos estilos musicais, que recebiam fortes influências do exterior. O rock se transformou no sucesso comercial da história da música moderna. Esse som foi muito difundido entre os jovens sempre tratando de temas sociais e amorosos. Os anos 90, foi marcado pelo surgimento da música sertaneja ou country. Apresentando aspectos românticos como característica principal.

A música popular brasileira exerce um papel muito importante para nossa cultura. Através de alguns estudos foi constatado que a música brasileira é uma manifestação estética que traduz a nossa identidade cultural. Ela preserva a memória coletiva e proporciona várias leituras e interpretações do Brasil.

É considerada como um dos símbolos de nossa gente. Expõe através das suas produções a história do nosso povo brasileiro. Sempre proporcionando momentos de reflexão.

Nos dias atuais vivenciamos a explosão dos grupos de rock com temáticas voltadas para o público adolescente. Entre o rock está o rap e o funk que tem como objetivo propagar a existência de jovens na periferia que mesmo diante de todos os problemas desejam conquistar o seu espaço sem se envolver nas drogas.

O pop rock e a poesia concreta influenciaram bastante no surgimento do tropicalismo. Esse movimento mesclou as manifestações tradicionais da cultura brasileira. A música foi a sua principal manifestação.

A tropicália discutiu a criação artística num sistema industrial. Valorizou a vida urbana; extraiu elementos do folclore, incorporou ingredientes musicais considerados Kitch, criticou o consumismo e parodiou clichês, slogans publicitários.

Os tropicalistas conhecem o cinema através de Glauber Rocha e o teatro de José Celso Martinez Correa. Já o concretismo, a poesia e o manifesto de Oswald de Andrade, em especial o da antropofagia, que tinham como proposta a devoração crítica da cultura estrangeira, que permitiu a criação de uma arte original. Essa por sua vez, introduziu roupas coloridas que possibilitaram o surgimento de um visual excêntrico.

Augusto Campos, no artigo “Qualquer Jóia”, declara :

Depois da grande fase da poesia para ser vista enfaticamente vista ...a dos anos 50 e 60\_ houve um giro, uma mudança de veículo, privilegiando a audição. a poesia para ser ouvida, dos fins dos anos 60. Feita por poetas para serem vistos. Quase todos, pré -, para-ou ex-universitários. O fato é que, a partir desse momento, toda uma geração de poetas das camadas cultas urbanas partiu, decididamente, para o som.[...]

Puxada por Caetano Veloso, a poesia música rompeu as barreiras entre popular erudito. E se expôs radicalmente com todos os riscos às largas e despreparadas platéias do consumo levando a um extremo limite a tensão comunicativa entre informação nova e o repertório coletivo de redundâncias Viva-se vaia.[...] não se faz só com palavras, mas com sons, voz ,corpo. Poesia mais próxima da conversa que do verso.

Atualmente os educadores vem trabalhando com a música para facilitar aprendizagem dos alunos. Estudos comprovam que a música têm grande importância no processo de ensino aprendizagem. O uso contínuo da música beneficia o desenvolvimento do indivíduo e desperta emoções e sentimentos de acordo com a capacidade de percepção que ele possui para assimilar a mesma. De acordo com Gainza(1964), como meio de comunicação, a música possui infinitas possibilidades de uso.

Estudos comprovam que a música também tem poder de estimular e descontrair etc, favorecendo o prazer do aprendiz em assimilar novas informações. Segundo Ferreira (2001), o uso da música na sala de aula aumenta a qualidade de ensino e de aprendizado. O professor tem que estar favorável a aplicar em suas aulas novos métodos didáticos Segundo

Ambrosetti (2002,p.84).” o conhecimento das experiências inovadoras e das competências construídas pelos professores em seu trabalho cotidiano pode oferecer elementos valiosos para pensar as possibilidades de transformação da escola “A respeito da competência do professor Antunes afirma :

...precisa ter a competência suficiente que lhe confira a autonomia necessária á condução de seu trabalho, o que em nenhum momento, dispensa sua inserção nas preocupações do grupo com o qual atual.Autonomia não significa individualismo, isolamento ou auto-suficiente.Significa que o professor esteja seguro de como deve ser seu trabalho...( ANTUNES,2003,P45.)

Com essa afirmação, verifica-se a necessidade do professor ter autonomia, buscando mecanismo para dinamizar suas aulas, dessa forma o profissional poderá desenvolver no seu alunado o interesse por determinados assuntos, evitando que problemas com aprendizagem mecânica tome o espaço da aprendizagem significativa, onde o aprender é um processo de duração memorial bem mais longa como afirma Antunes:

...O cérebro humano não aprende de uma única maneira e por esse motivo o professor necessita empregar em todas as oportunidades a aprendizagem significativa, eliminando atividades que conduzem a uma nova aprendizagem mecânica ....(Antunes,2003,p.15)

Observando o meio em que vivem os nossos alunos onde estão cercados por informações passadas pelas tecnologias que os cercam, o professor pode usufruir destas, para o incentivo da leitura de uma forma descontraída condizente com a realidade do aluno Queiroz afirma :

....que os atuais alunos sem que se dêem conta, aprendem o tempo todo, com ou sem a escola formal, estão sendo educados, especialmente quando informações chegam a eles de uma maneira mais lúdica, informal, menos consciente das possibilidades de aprendizagem. Se na educação formal não formal as tecnologias são em geral bem aceitas, por que isso não ocorre na educação formal? Ocorre que a escola que não utiliza tecnologia, informática, acaba perdendo pontos ao ver deste aluno acostumado a interagir naturalmente com as múltiplas mídias do cotidiano, receptor e usuário diário da tecnologia. (QUEIROZ,2004,p.57)

O aparelho de som e o CD é uma tecnologia fácil do professor usar em sala de aula de aula, cabendo a ele fazer uma pesquisa buscando músicas que possam ser associadas no seu plano de aula .

Incentivar os alunos a ler é o maior objetivo do professor, conforme afirma Kleimam ( 1989 p.40), “ o papel do professor pode ser não o de mediador entre o autor e o leitor, mas o de fornecedor de condições para que se estabeleça a interlocução” e a leitura transforma o aluno, pois o torna conhecedor do mundo. Para Azevedo (2003,p.1),” a literatura responde questões da vida “.O texto literário tem um discurso subjetivo, podendo o aluno adquirir novas interpretações, novos conceitos, novos dados, novas e diferentes informações acerca das coisas, das pessoas, dos acontecimentos e do mundo em geral e desperta o senso crítico.

Para Piaget defendeu a teoria que existem há quatro estágios básicos de desenvolvimento cognitivo. Quando a criança nasce até o início da adolescência ela adquire a capacidade de raciocinar. Sua grande contribuição foi em desenvolver postulados que incentivasse o uso do raciocínio lógico.

Segundo Piaget, a escola deve partir dos esquemas de assimilação da criança, propondo atividades desafiadoras que provoquem a vontade de investigar e construir o conhecimento por parte dos alunos. O grande objetivo dos trabalhos feitos por Piaget foi mostrar que é necessário formar homens criativos, inventivos e descobridores de pessoas



críticas e ativas. Sempre buscar a construção da autonomia e enfatizando que a aprendizagem é um processo construído internamente. Por isso destacou a importância da interação social na aprendizagem.

Entre Piaget e Vygotsk um ponto em comum em relação as questões voltadas para o aprendizado. Eles defendem que a criança tem a necessidade de estímulos para aprender e interagir com o meio. O professor é considerado o mediador da aprendizagem do aluno, facilitando-lhe o domínio e apropriação dos diferentes instrumentos culturais.

Diferentemente dos dois estudiosos citados acima, Paulo Freire propôs uma educação que pudesse desenvolver a criticidade dos alunos e possibilitasse a criação ou a produção de seu conhecimento. Ele previa para o professor um papel diretivo e informativo. Cabe ao professor sempre desenvolver a cultura do aluno, que é a chave para o processo de conscientização.

O método de Paulo Freire não visa apenas tornar mais rápido e acessível o aprendizado, mas pretende habilitar o aluno a “ler o mundo”, na expressão famosa do educador. Para ele tudo se encontra em permanente transformação, o ser humano está sempre pronto para aprender.

Para esses estudiosos só ocorre aprendizagem se o professor souber estimular o seu alunado. Esse processo consiste em proporcionar a assimilação de idéias e reproduzir uma adaptação ao meio necessária a todos. Para psicologia, a aprendizagem é um processo de modificação da conduta por meio de treinamento e experiência. Desde a aquisição de hábitos a técnicas mais complexas.

Existem vários tipos de aprendizagem: Associativa ou condicionada, a clássica, a operante e a aprendizagem por discriminação quando o indivíduo aprende de forma limitada de características sensoriais, ou seja, não produz, e sim só reproduz. Já na

aprendizagem perceptiva; a de solução de problemas e a reprodução de constitui em outro tipo de aprendizado.

No século XVIII até meados do século XX, a apreensão dos teóricos era comprovar cientificamente que determinados princípios universais reagiam a todos os processos da aprendizagem e esclarecem as formas e as causas de seu funcionamento. Uma austeridade e positiva metodologia visava reunir o comportamento de todos os organismos em um sistema unificado de leis análogas as das ciências naturais.

Por fim a tentativa de integralizar todo o saber psicológico em uma teoria abrangente ocorreu na década de 1930. Como já foi destacado anteriormente o professor tem que assumir o papel de facilitador, pois sua missão é sempre proporcionar meios para que haja aprendizagem. Diante desse pressuposto foi detectado alguns problemas no ensino de Literatura. Ao trabalhar essa disciplina o professor tem por obrigação mostrar as artes de forma geral, para sempre ampliar os conhecimentos do seu aluno, fazendo-lhe perceber que o passado está vivo no presente, sendo que dessa forma os textos literários serão compreendidos.

Evitando assim a falta de estímulo por parte dos alunado deve-se aos métodos utilizados pelos docentes. A leitura mecanizada acaba fazendo com que o aluno leia apenas para responder questões referentes ao texto, sendo este sem contextualização, pois não possui substância, significado, seqüência e aprofundamento. Tais métodos não permite ao aluno florescer o seu senso critico, prejudicando assim todo o seu aprendizado.

É importante cultivar o hábito da leitura nestes alunos, é preciso ajustar o conteúdo aplicado á medida que suas necessidades intelectuais vão surgindo, dando para eles novas oportunidades de conhecimento, de forma espontânea e de fácil acesso, consequentemente está resposta é encontrada na música.

A música é uma expressão que desempenha um papel importante na vida dos seres vivos. Quando bem trabalhada ela desperta emoções, autodisciplina e a criatividade. Ajudando dessa forma na assimilação dos conteúdos.

## II CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a música possibilita ao aluno um espaço onde possa descobrir a aula como fonte de aprendizagem e prazer. A utilização deste recurso ajudará no aprendizado global dos conteúdos referentes à disciplina Literatura e despertará o lado emotivo do aluno. Facilitando assim o enriquecimento e ampliação do conhecimento referentes aos conteúdos.

Ao trabalhar a música selecionada o professor facilitará a aprendizagem do seu aluno e proporcionará ao alunado expor suas opiniões sobre as experiências vivenciadas através do método utilizado. Evitará dessa forma uma leitura monótona e mecanizada dos clássicos da literatura.

Com esse novo método o discente deixará aflorar toda a sua sensibilidade e criticidade em relações a determinadas situações imposta pelo seu dia a dia. Dessa maneira se tornará mais fácil avaliar o nível de aprendizado e corrigir os problemas logo cedo.

### III. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé .**Aula de Português: encontro e interação**.1.ed.São Paulo: Parábola Editorial,2003.

ARDLEY,Neil.**Guia de música para jovens ouvintes**.Tradução de Maria Alice Moura Bessa.Singapura, Civilização Editora: 1966.

GAINZA,V.H.**La iniciacion musical delnino**.Buenos Aires: Ricordi,1964

MANACORDA,Mauri Alighiero.**História da educação: da antiguidades aos nossos dias**.Tradução de Gaetano Lo Mônaco.São Paulo: Cortez.